

# 01

## O b j e t i v o s

### E X E R C Í C I O S

**1 - Reconhece a importância de organizações internacionais na resolução de problemas globais;**

#### **Igualdade de tratamento**

Os povos da Europa, estabelecendo entre si uma união cada vez mais estreita, decidiram partilhar um futuro de paz, assente em valores comuns.

Consciente do seu património espiritual e moral, a União baseia-se nos valores indivisíveis e universais da dignidade do ser humano, da liberdade, da igualdade e da solidariedade; assenta nos princípios da democracia e do Estado de direito. Ao instituir a cidadania da União e ao criar um espaço de liberdade, segurança e justiça, coloca o ser humano no cerne da sua ação.

A União contribui para a preservação e o desenvolvimento destes valores comuns, no respeito pela diversidade das culturas e tradições dos povos da Europa, bem como da identidade nacional dos Estados-membros e da organização dos seus poderes públicos aos níveis nacional, regional e local; procura promover um desenvolvimento equilibrado e duradouro e assegura a livre circulação das pessoas, dos serviços, dos bens e dos capitais, bem como a liberdade de estabelecimento.

Para o efeito, é necessário, conferindo-lhes maior visibilidade por meio de uma Carta, reforçar a proteção dos direitos fundamentais, à luz da evolução da sociedade, do progresso social e da evolução científica e tecnológica.

A presente Carta reafirma, no respeito pelas atribuições e competências da União e na observância do princípio de subsidiariedade (trata-se de um princípio presente nos tratados e que orienta a atuação das instituições em situações onde existam tarefas que tanto podem ser levadas a cabo por autoridades da UE como por autoridades nacionais; aplica-se, assim, quando existam competências concorrentes), os direitos que decorrem, nomeadamente, das tradições constitucionais e das obrigações internacionais comuns aos Estados-membros, da Convenção Europeia para a Proteção dos Direitos do Homem e das Liberdades Fundamentais, das Cartas Sociais aprovadas pela União e pelo Conselho da Europa, bem como da jurisprudência do Tribunal de Justiça da União Europeia e do Tribunal Europeu dos Direitos do Homem.

*Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia, Preâmbulo (excerto)*

1. Identifica os valores que estão na base da atuação da UE presentes no texto.

---

---

---

---

---

2. Indica os outros textos legislativos referidos e cujos preceitos deverão também ser respeitados.

---

---

---

---

3. Tendo em conta os direitos que decorrem do facto de ser cidadão europeu, analisa os seguintes casos:

#### CASO A

António Alfredo, cidadão português, encontrava-se a passar férias numa cidade do Sul da Argentina. Durante uma noite mais agitada perdeu os seus documentos. No dia seguinte, a fim de resolver o seu problema, dirigiu-se ao Consulado alemão existente na cidade, já que não havia nenhum serviço consular português. A funcionária do Consulado respondeu-lhe educadamente que, por falta de pessoal naquela altura do ano, só podiam atender cidadãos alemães. Aconselhe o sr. Alfredo a responder à funcionária.

---

---

#### CASO B

*Schumaker*, empresa multinacional com filial no Porto, prepara-se para contratar cidadãos portugueses para preencherem as vagas resultantes do recente alargamento das suas instalações. No entanto, prepara-se para admitir, preferencialmente, indivíduos do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 30 e os 35 anos de idade. Poderá fazê-lo? Justifica.

---

---

---

---